

Novas ocorrências e registros relevantes de aves no Ceará, nordeste do Brasil, com comentários sobre distribuição regional

A avifauna cearense foi foco de estudos de levantamento desde o século XIX através de expedições como a do naturalista George Gardner, em 1838, e mais tarde a do médico Manoel Ferreira Lagos, na Comissão Científica de Exploração, entre 1859 e 1861. Posteriormente, outros estudiosos continuaram a estudar as aves no Ceará (ver histórico em Silva & Albano¹⁸). O Ceará apresenta alta riqueza de aves, embora o conhecimento esteja restrito a poucas regiões do Estado, principalmente às áreas de Mata Atlântica, Caatinga e ambientes costeiros^{1,7,8,13,14}.

Aqui, são apresentadas novas ocorrências estaduais e / ou novas localidades de seis espécies de aves na região do Parque Nacional de Jericoacoara (PNJ), litoral oeste do Ceará, nordeste brasileiro.

Durante um levantamento de aves no PNJ e seu entorno, 16 sítios de amostragem foram inventariados entre os dias 11 e 23 de agosto de 2009, nos municípios de Jijoca de Jericoacoara e Cruz, litoral oeste cearense. Este inventário resultou em registro de seis espécies notáveis na região, sendo que dois representam novos registros no Ceará (*Formicivora rufa* e *Neothraupis fasciata*), e os demais são novas áreas de ocorrência no Estado. As aves foram documentadas através de fotografia ou gravações sempre que possível. A taxonomia e nomenclaturas adotadas seguem o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos⁵, e as fitofisionomias mencionadas foram adaptadas de Matias & Nunes¹².

Paturi-preta *Netta erythrophthalma*

No dia 15 de agosto, às 07h15 foram observados três indivíduos em uma lagoa (02°49'57"S 40°33'17"W, Fig. 1), em área de dunas fixas entre restinga arbórea. Este representa o primeiro registro no litoral oeste do Estado. Havia registros prévios da espécie apenas

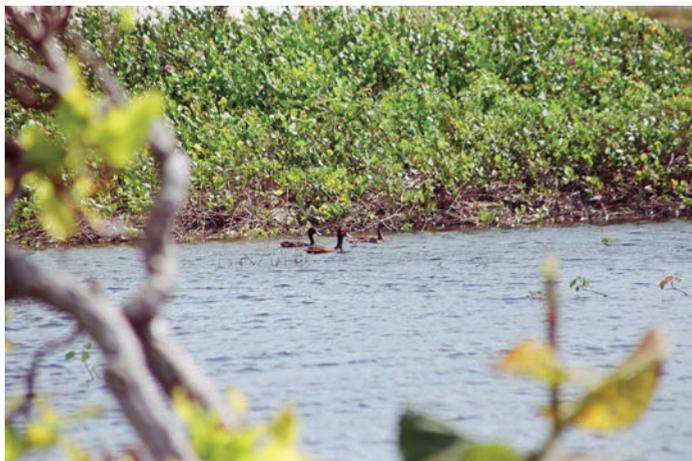


Figura 1. Indivíduos de *Netta erythrophthalma*, Parque Nacional de Jericoacoara, Ceará, Brasil (I. P. Faria)

em quatro localidades do Ceará: Baturité, Aiuaba, Fortaleza¹⁸ e Açude de Pedra Branca¹⁴.

Pica-pau-anão-da-caatinga *Picumnus limae*

Foram registrados três indivíduos em duas ocasiões distintas, em matas de tabuleiro litorâneo no entorno do PNJ: no dia 17 de agosto (06h15), dois indivíduos no interior da mata (02°52'11"S 40°31'41"W); e dia 23 de agosto (09h00), um indivíduo na borda da mata (02°52'36"S 40°31'41"W). Considerada a pouco tempo restrita às serras de Aratanha, Baturité e Maranguape^{15,19}, recentemente estudos tem demonstrado que ela ocorre no norte do território do Ceará e Rio Grande do Norte^{1,6,8}. Espécie endêmica da Caatinga e considerada nacionalmente como Vulnerável⁹, seu estado de conservação foi alterado para Menos Preocupante³. Esses registros na região de Jericoacoara ampliam sua ocorrência ao longo do litoral cearense, o que contribui para reavaliação de seu estado de conservação.

Aracua-de-sobrancelhas *Ortalis supercilialis*

No final de tarde do dia 23 de agosto de 2009, foi observado um indivíduo no dossel de mata secundária no entorno do PNJ (02°51'11"S 40°28'54"W), região

considerada como tabuleiro litorâneo. O indivíduo observado apresentava faixa superciliar ocre pálida, tarsos acinzentados e barriga esbranquiçada. Considerada rara no Estado cearense, com apenas um registro indicado no Parque Botânico do Ceará¹⁸, sua ocorrência na região de Jericoacoara reforça a distribuição no Estado e estende sua distribuição conhecida.

Papa-formiga-vermelho *Formicivora rufa*

Foram observados alguns indivíduos machos e fêmeas forrageando no estrato arbustivo e arbóreo, em áreas de mosaico entre cerrado, caatinga e matas de tabuleiro no interior do PNJ (entre a vegetação ripária da Lagoa da Capivara (02°50'27"S 40°25'55"W) e no entorno do Parque, em tabuleiro litorâneo (02°51'11"S 40°28'54"W e 02°52'11"S 40°31'41"W). Estes representam os primeiros registros documentados da espécie no Estado, com registro de sua vocalização depositado em arquivo sonoro (www.xeno-canto.org; XC125817).

Cigarra-do-campo *Neothraupis fasciata*

Espécie campestre com ampla distribuição no Brasil central, e nas regiões Sudeste e Nordeste do país, sobretudo no Cerrado e Chaco, habitando também algumas



Figura 2. Indivíduo de *Neothraupis fasciata*, em cerrados no entorno do Parque Nacional de Jericoacoara, Ceará, Brasil (I. P. Faria)

savanas na região amazônica¹⁶, sendo considerada próxima de ameaçada de extinção em nível global³. Durante os dias 17 e 18 de agosto, foram observados dois bandos (com seis e oito indivíduos, respectivamente) em um sítio de amostragem na região do entorno do PNJ (02°51'11"S 40°28'54"W). As aves forrageavam no início da manhã rapidamente pelos campos arborizados, em uma vegetação mista entre restinga arbustiva, caatinga e cerrado (Fig. 2). Esses locais encontram-se a menos de 3 km de distância da praia, sendo um registro inesperado para a espécie, pois além de ser o primeiro registro no Ceará, amplia a sua distribuição aproximadamente 490 km ao nordeste de sua distribuição geográfica atualmente conhecida¹⁰, e provavelmente é o registro mais próximo do litoral brasileiro.

Bico-de-pimenta *Saltatricula atricollis*

Diariamente, entre 12 e 21 de agosto, foram observados bandos de dois a oito indivíduos dessa espécie, ao longo de cinco sítios amostrados, sendo dois dentro do PNJ: restinga arbustiva (02°49'34"S 40°25'52"W) e restinga arbórea (02°50'22"S 40°31'53"W); e três no entorno do PNJ: tabuleiro litorâneo (02°50'27"S

40°27'55"W) e mosaico de cerrado e caatinga (02°51'11"S 40°28'54"W e 02°52'44"S 40°30'53"W), com vocalização registrada (XC125819). As aves forrageavam em bandos pelo estrato arbustivo da vegetação mista de cerrado, restinga e tabuleiro litorâneo em comportamento típico de sentinela. No Ceará, a espécie era conhecida apenas em duas localidades, nos municípios de Poranga e Iraporanga¹⁹, sendo os registros em Jericoacoara os primeiros documentados para o litoral oeste do Estado, ampliando cerca de 215 km da sua distribuição geográfica conhecida^{16,19}. Embora seja considerada endêmica do Cerrado¹⁷, a espécie vem sendo registrada em ambientes de mosaico entre savana arbustiva, arbórea e áreas abertas em alguns Estados do nordeste brasileiro, como Maranhão^{4,9} e Pernambuco²⁰.

Agradecimentos

Sou grato a Cristiane Barreto, Wagner Cardoso e Aldízio Oliveira Filho pela assistência; Douglas Mendes, Clayton Andreoni, Marcelo Lima Reis, Welington Coelho e Denise Barbosa auxílio em campo; a Ciro Albano pela ajuda bibliográfica e informações sobre espécies; a Guy Kirwan e Sidnei Dantas pelas revisões e

sugestões ao manuscrito; a Ecomek Meio Ambiente e ao ICMBio pelo suporte logístico.

Referências

1. Albano, C. & Girão, W. (2008) Aves das matas úmidas das serras de Aratanha, Baturité e Maranguape, Ceará. *Rev. Bras. Orn.* 16: 142–154.
2. BirdLife International (2012) *Neothraupis fasciata*. Em: IUCN Red List of threatened species. Version 2013.1. www.iucnredlist.org (acesso em 25 outubro 2013).
3. BirdLife International (2012) *Picumnus limae*. Em: IUCN Red List of threatened species. Version 2013.1. www.iucnredlist.org (acesso em 25 outubro 2013).
4. Camargo, E. A. (1957) Resultados ornitológicos de uma excursão ao Estado do Maranhão. *Pap. Avulsos Dep. Zool., São Paulo* 13: 75–84.
5. Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2011) Listas das aves do Brasil. 10ª edição. www.cbro.org.br. (acesso em 19 abril 2013).
6. Girão, W. & Albano, C. (2008) *Picumnus limae* Sneathlage, 1924. Em: Machado, A. B. M., Drummond, G. M. & Paglia, A. P. (eds.) *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção*, 2. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.
7. Girão, W., Albano, C., Campos, A. A., Pinto, T. & Carlos, C. J. (2008) Registros documentados de cinco novos trinta-réis (Charadriiformes: Sternidae) no Estado do Ceará, nordeste do Brasil. *Rev. Bras. Orn.* 16: 252–255.
8. Girão, W., Albano, C., Pinto, T. & Silveira, L. F. (2007) Avifauna da Serra de Baturité: dos naturalistas à atualidade. Em: Oliveira, T. S. & Araújo, F. S. (eds.) *Biodiversidade e conservação da biota na serra de Baturité, Ceará*. Fortaleza: Ed. UFC, Coelce.
9. Leite, L. O. (2006) Análise de endemismo, variação geográfica e distribuição

- potencial das espécies de aves endêmicas do Cerrado. Tese de doutorado. Brasília: Universidade de Brasília.
10. Lopes, L. E. (2008) The range of the Curl-crested Jay: lessons for evaluating bird endemism in the South American Cerrado. *Diversity & Distributions* 14: 561–568.
11. Machado, A. B. M., Drummond, G. M. & Paglia, A. P. (2008) *Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção*, 2. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.
12. Matias, L. Q. & Nunes, E. P. (2001) Levantamento florístico da Área de Proteção Ambiental de Jericoacoara, Ceará. *Acta Bot. Brasilica* 15: 35–43.
13. Nascimento, J. L. X., Nascimento, I. L. S. & Azevedo Jr., S. M. (2000) Aves da Chapada do Araripe (Brasil): biologia e conservação. *Ararajuba* 8: 115–125.
14. Olmos, F., Silva, W. A. G. & Albano, C. G. (2005) Aves em oito áreas de Caatinga no sul do Ceará e oeste de Pernambuco, nordeste do Brasil: composição, riqueza e similaridade. *Pap. Avuls. Zool., São Paulo* 45: 179–199.
15. Pinto, O. M. O. & Camargo, E. A. (1961) Resultados ornitológicos de quatro recentes expedições do Departamento de Zoologia ao Nordeste do Brasil, com a descrição de seis novas subespécies. *Arq. Zool., São Paulo* 11: 193–284.
16. Ridgely, R. S. & Tudor, G. (2009) *Field guide to the songbirds of South America*. Austin: University of Texas Press.
17. Silva, J. M. C. & Bates, J. M. (2002) Biogeographic patterns and conservation in the South American Cerrado: a tropical savanna hotspot. *BioScience* 52: 225–233.
18. Silva, W. A. G. & Albano, C. G. (2002) *Lista remissiva da avifauna cearense*. Recife: Observadores de Aves de Pernambuco.
19. Sneathlage, E. (1925) Novas espécies de aves do N. E. do Brasil. *Bol. Mus. Nac.* 1: 407–412.
20. Telino-Júnior, W. R., Lyra-Neves, R. M., Azevedo-Júnior, S. M. & Larrazábal, M. E. L. (2008) First occurrence of the *Saltator atricollis* Vieillot, 1817 (Aves, Cardinalidae) in the state of Pernambuco, Brazil. *Ornithologia* 3: 34–37.

Iubatã Paula de Faria

Programa de Pós Graduação em Ecologia e Conservação, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Cidade Universitária s/n, CEP 79070-900, Campo Grande, MS, Brasil. E-mail: iuba1@yahoo.com.br.

Received 21 April 2013; final revision accepted 25 October 2013; published online 10 March 2014